
Nível de escolaridade dos emigrantes portugueses no Luxemburgo, 2001-2021

Inês Vidigal

Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), Lisboa, Portugal

OEm Fact Sheets

19

julho de 2025

Analisa-se o nível de escolaridade da população portuguesa residente no Luxemburgo, com base em dados censitários. O documento acompanha a evolução das qualificações académicas dos emigrantes portugueses ao longo das últimas duas décadas (2001-2021) e examina a sua posição relativa face a outras comunidades estrangeiras e à população luxemburguesa. Através desta análise, identificam-se tendências de mudança no perfil educativo da emigração portuguesa, bem como persistências e contrastes relevantes no contexto migratório luxemburguês.

Palavras-chave Nível de educação, Luxemburgo, emigração portuguesa.

Title Educational attainment of Portuguese emigrants in Luxembourg, 2001–2021.

Abstract This statistical report examines the educational attainment of the Portuguese population residing in Luxembourg, based on census data. It analyses the evolution of educational levels among Portuguese emigrants over the last two decades (2001-2021) and compares their educational profile with that of other foreign-born populations and the native Luxembourgish population. The report highlights both long-term trends and persistent disparities, contributing to a broader understanding of the structural position of Portuguese emigration within the Luxembourgish migratory landscape.

Keywords Educational attainment, Luxembourg, Portuguese emigration.

Divulgação pública autorizada

O Observatório da Emigração incentiva a divulgação de seu trabalho. É permitido copiar, descarregar ou imprimir este conteúdo para uso pessoal e profissional, bem como incluir excertos desta publicação em documentos, apresentações, blogues, sítios e materiais de ensino, desde que o Observatório da Emigração seja devidamente identificado como fonte.

Notação

Nas publicações do Observatório da Emigração usa-se a notação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos.

Observatório da Emigração

Av. das Forças Armadas, ISCTE-IUL, 1649-026 Lisboa, Portugal

Tel. (CIES-IUL): + 351 210464018

E-mail: observatorioemigracao@iscte-iul.pt

www.observatoriodaemigracao.pt

Índice

Índice de quadros, gráficos e mapas.....	4
1 Evolução do nível de escolaridade dos emigrantes portugueses no Luxemburgo, 2001-2021	5
2 Comparação internacional, 2021.....	8
Metainformação.....	11
Referências bibliográficas	12
Anexo (quadros).....	13

Índice de quadros, gráficos e mapas

Quadros

Quadro A1	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, segundo o nível de escolaridade, 2001-2021	13
Quadro A2	População residente no Luxemburgo, com 15 e mais anos, segundo o nível de escolaridade (%), 2021	14

Gráficos

Gráfico 1	Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, segundo o nível de escolaridade, 2001-2021	7
Gráfico 2	População nascida no estrangeiro, residente no Luxemburgo, com 15 e mais anos, com educação superior (%), 2021	10

1 Evolução do nível de escolaridade dos emigrantes portugueses no Luxemburgo, 2001-2021

Em 2001, a grande maioria dos emigrantes portugueses residentes no Luxemburgo tinha apenas o ensino básico [ISCED 0/1/2], representando 88,8% do total. O ensino secundário [ISCED 3/4] abrangia 9,3%, enquanto apenas 1,9% possuíam ensino superior [ISCED 5/6].

Dez anos mais tarde, em 2011, já se verificava uma evolução: a proporção de indivíduos com ensino básico diminuiu para 74,7%, enquanto a percentagem de emigrantes com ensino secundário mais do que duplicou, atingindo os 21,7%. A proporção com ensino superior aumentou também para 3,6%.

Em 2021, esta tendência de aumento da qualificação académica acentuou-se. A percentagem de emigrantes com apenas o ensino básico caiu para 53,1%, ao passo que o ensino secundário passou a representar 29,3%. A percentagem com formação superior registou um crescimento expressivo, alcançando os 17,7% do total (ver gráfico 1 e quadro A1).

A análise evolutiva revela uma redução progressiva do peso relativo da população com escolaridade básica, paralela a um crescimento sustentado dos níveis de escolaridade secundário e superior. Esta transformação é particularmente expressiva na última década (2011–2021), período durante o qual a percentagem de emigrantes com ensino superior quase quintuplicou (de 3,6% para 17,7%).

Este padrão pode refletir alterações nos perfis migratórios mais recentes, marcados pela emigração de indivíduos com níveis de qualificação mais elevados, mas também dinâmicas de valorização da escolaridade entre os residentes portugueses no Luxemburgo ao longo do tempo, através da formação continuada ou de processos de requalificação.

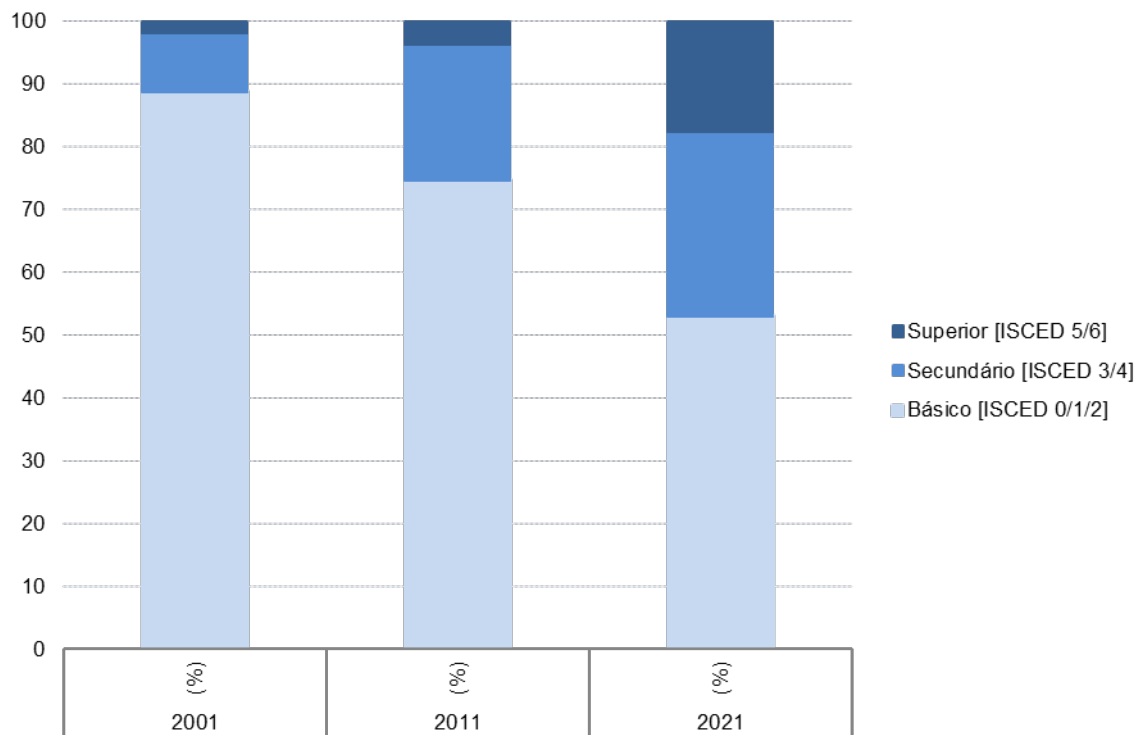
Adicionalmente, este aumento das qualificações entre os emigrantes portugueses pode também ser interpretado à luz de um processo mais amplo de elevação do nível de escolaridade da população portuguesa em geral, sobretudo nas últimas décadas. O aumento da frequência e conclusão do ensino superior entre os jovens em Portugal contribui para que uma proporção cada vez maior de emigrantes tenha, à partida, percursos educativos mais longos e qualificações académicas mais elevadas.

Embora os dados mais recentes comecem a evidenciar uma possível transformação estrutural no perfil educativo da emigração portuguesa no Luxemburgo — marcada por uma tendência de crescente qualificação —, com potenciais repercussões nas trajetórias profissionais, nas condições de integração e nos contributos socioeconómicos desta população no país de destino, importa sublinhar que a emigração portuguesa para o Luxemburgo continua, em

larga medida, a ser caracterizada por baixos níveis de escolaridade. Em 2021, mais de metade dos emigrantes portugueses ainda possuía apenas o ensino básico, o que revela que, apesar dos avanços observados, a qualificação da população emigrada permanece um dos principais desafios estruturais no contexto das migrações lusas.

Importa ainda salvaguardar que o Luxemburgo é, proporcionalmente, o país onde a emigração portuguesa tem maior impacto. Cerca de 12% da população residente no Luxemburgo nasceu em Portugal, o que representa aproximadamente um quarto do total de imigrantes no país (Pires et al., 2023). Portugal é, historicamente, a principal origem da imigração no Luxemburgo, tendo constituído um dos destinos privilegiados da vaga migratória portuguesa iniciada nos anos 1960. Este fluxo conheceu novo dinamismo a partir do início do século XXI, registando um crescimento sustentado até 2012 — ano em que o número de entradas de portugueses ultrapassou as 5 mil. Desde então, verifica-se um abrandamento do fluxo migratório, estabilizando-se nos anos mais recentes em torno das 3.500 entradas anuais. Apesar de atualmente outros fluxos migratórios apresentarem ritmos de crescimento superiores, Portugal mantém-se como a principal nacionalidade estrangeira no Luxemburgo, o que sublinha a centralidade desta comunidade no tecido social e económico do país. Em termos absolutos, o Luxemburgo é atualmente o nono país com mais emigrantes portugueses (Pires et al., 2024).

Gráfico 1 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, segundo o nível de escolaridade, 2001-2021



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg.

2 Comparação internacional, 2021

Antes de analisar os dados apresentados, importa salientar que estes não são diretamente comparáveis com os da secção anterior, devido a diferenças metodológicas relevantes no seu tratamento. Uma das distinções mais relevantes diz respeito à forma como é contabilizado o nível de escolaridade: enquanto os dados da secção anterior incluem as pessoas que se encontram a frequentar o ensino superior, mesmo que ainda não o tenham concluído, os dados utilizados nesta secção apenas consideram o nível de ensino mais elevado que cada indivíduo completou com sucesso (Chauvel et al., 2021).

Os dados de 2021 permitem traçar um retrato detalhado da diversidade de perfis educativos das comunidades imigrantes residentes no Luxemburgo, evidenciando desigualdades marcadas entre os diferentes grupos nacionais. A população nascida em Portugal destaca-se, neste panorama, como uma das comunidades com níveis de instrução mais baixos.

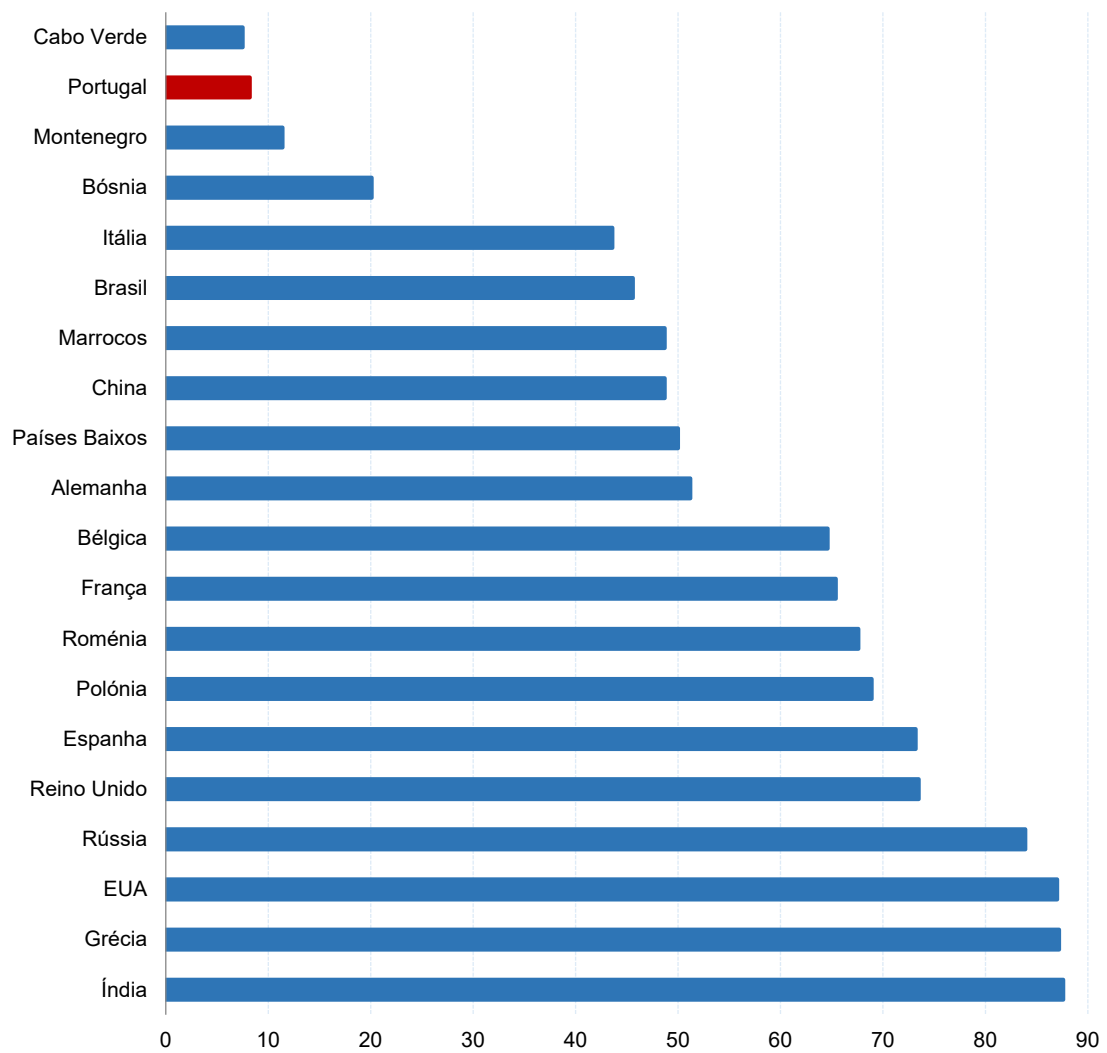
Entre os portugueses residentes no Luxemburgo com 15 ou mais anos, 65,8% possuem apenas escolaridade básica (ISCED 0/1/2) — a proporção mais elevada entre todas as nacionalidades consideradas. Um valor superior a 50% apenas se verifica, além de Portugal, na comunidade oriunda de Cabo Verde (58,4%). Apenas 8,2% da população portuguesa possui ensino superior (ISCED 5/6), situando-se assim muito abaixo da média da população luxemburguesa (29,8%), e distando ainda mais das comunidades altamente qualificadas, como as oriundas da Índia (87,6%), Grécia (87,2%), Estados Unidos (87,0%) e Rússia (83,9%) (ver gráfico 2 e quadro 2).

Este padrão contrasta com o perfil de outras comunidades europeias. Mesmo países com dinâmicas migratórias próximas de Portugal, como a Espanha (73,2%), Polónia (68,9%) ou a Roménia (67,6%) apresentam percentagens de residentes com ensino superior substancialmente mais elevadas. A título de exemplo, a Roménia, que regista uma proporção de apenas 6,4% com escolaridade básica, tem mais de dois terços da sua população emigrada com formação superior.

A comunidade portuguesa distingue-se das restantes por registar uma das mais elevadas proporções de residentes com escolaridade básica, mantendo-se entre as poucas em que este nível de ensino continua a ser o mais representativo. Apesar de ter havido um claro aumento das qualificações entre os emigrantes portugueses nas últimas décadas (como evidenciado no ponto anterior), os dados de 2021 indicam que esta melhoria ainda não se traduz numa convergência com o perfil educativo médio dos restantes imigrantes no país ou com o da população autóctone.

Este retrato estatístico revela, assim, uma polarização no nível de instrução entre as diferentes comunidades emigrantes, que se refletirá tanto nos percursos de inserção socioprofissional como nas oportunidades de mobilidade social.

Gráfico 2 **População nascida no estrangeiro, residente no Luxemburgo, com 15 e mais anos, com educação superior (%), 2021**



Fonte Gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg.

Metainformação

Ensino básico: nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito. Classificação Internacional Normalizada da Educação - ISCED 0/1/2

Ensino secundário: Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa. Classificação Internacional Normalizada da Educação - ISCED 3/4

Ensino superior: Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas. Classificação Internacional Normalizada da Educação - ISCED 5/6

Unidade de medida Indivíduos.

Fonte Le Portail des statistiques du Luxembourg.

Link da fonte <https://statistiques.public.lu/fr.html>

Referências bibliográficas

- Chauvel, Louis, Etienne Le Bihan, Geoffrey Caruso, Yann Ferro, Kerry Schiel, Isabelle Pigeron-Piroth e Frédéric Docquier (2021), “Education level of the Luxembourg population: sustained, contrasting growth depending on origin”, Institut national de la statistique et des études économiques [disponível em <https://statistiques.public.lu/en/recensement/niveaux-education-population-luxembourg.html>]
- Pires, Rui Pena, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga (2023), Atlas da Emigração Portuguesa, Lisboa, Mundos Sociais. DOI: 10.15847/CIESMS0012023
- Pires, Rui Pena, Inês Vidigal, Cláudia Pereira, Joana Azevedo e Carlota Moura Veiga (2024), Emigração Portuguesa 2023: Relatório Estatístico, Lisboa, Observatório da Emigração e Rede Migra, CIES-IUL, ISCTE-IUL. DOI: 10.15847/CIESOEMRE102024

Anexo (quadros)

Quadro A1 Nascidos em Portugal residentes no Luxemburgo, segundo o nível de escolaridade, 2001-2021

Nível de escolaridade	2001		2011		2021	
	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Básico [ISCED 0/1/2]	29,100	88.8	32,101	74.7	36,680	53.1
Secundário [ISCED 3/4]	3,041	9.3	9,300	21.7	20,228	29.3
Superior [ISCED 5/6]	624	1.9	1,544	3.6	12,220	17.7
Total	32,765	100	42,945	100	69,128	100

Nota O total apresentado exclui as categorias "desconhecidos" e "indivíduos com menos de 15 anos".

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg.

Quadro A2 **População residente no Luxemburgo, com 15 e mais anos, segundo o nível de escolaridade (%), 2021**

País	Básico [ISCED 0/1/2]	Secundário [ISCED 3/4]	Superior [ISCED 5/6]	Total
Luxemburgo	22.8	47.4	29.8	100
Índia	2.8	9.7	87.6	100
Grécia	2.2	10.5	87.2	100
EUA	2.1	11.0	87.0	100
Rússia	1.8	14.4	83.9	100
Reino Unido	2.6	23.8	73.5	100
Espanha	14.0	12.7	73.2	100
Polónia	7.0	24.1	68.9	100
Roménia	6.4	25.9	67.6	100
França	8.9	25.7	65.4	100
Bélgica	9.6	25.7	64.6	100
Alemanha	13.1	35.7	51.2	100
Países Baixos	14.5	35.5	50.0	100
China	19.1	32.3	48.7	100
Marrocos	19.1	32.3	48.7	100
Brasil	21.9	32.5	45.6	100
Itália	30.9	25.4	43.6	100
Bósnia	25.9	53.9	20.1	100
Montenegro	42.1	46.6	11.4	100
Portugal	65.2	26.6	8.2	100
Cabo Verde	58.4	34.1	7.5	100

Nota Este ranking corresponde aos 20 países de origem mais representados entre as pessoas com 15 e mais anos que concluíram os seus estudos, segundo o nível de escolaridade indicado.

Fonte Quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores de Le Portail des statistiques du Luxembourg.



Observatório da Emigração

O Observatório da Emigração é uma estrutura técnica e de investigação independente integrada no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte, Instituto Universitário de Lisboa, onde tem a sua sede. Funciona com base numa parceria entre o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Iscte, o Centro de Estudos Geográficos, da Universidade de Lisboa, o Instituto de Sociologia, da Universidade do Porto, e o Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, da Universidade de Lisboa. Tem um protocolo de cooperação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Série	OEm Fact Sheets, 19
Título	Nível de escolaridade dos emigrantes portugueses no Luxemburgo, 2001–2021
Autores	Inês Vidigal
Editor	Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa
Data	Julho de 2025
ISSN	2183-4385
DOI	10.15847/CIESOEMFS192025
URI	

Como citar Vidigal, Inês (2025), "Nível de escolaridade dos emigrantes portugueses no Luxemburgo, 2001-2021", OEm Fact Sheets, 19, Observatório da Emigração, CIES, Iscte, Instituto Universitário de Lisboa. DOI: 10.15847/CIESOEMFS192025

www.observatorioemigracao.pt

cies _ iscte
Centro de Investigação
e Estudos de Sociologia

IGOT Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

IS INSTITUTO DE
SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DO PORTO



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

**COMUNIDADES
PORTUGUESAS**